

SUPLEMENTAÇÃO ESTRATÉGICA NO PERÍODO GESTACIONAL DE FÊMEAS OVINAS DA RAÇA PELIBUEY

Ángel Torres Parra¹, Javier Herrera Toscano², Yordy Cruz Gómez³, Paulo André Santos Luz⁴

¹Lic. Vet. Universidad de Ciencias Pedagógicas "Pepito Tey". E-mail: angel@ucp.lt.rimed.cu; ² Pesquisador Instituto de Ciencia Animal. E-mail: toscanotoscano@com.br; ³Msc. Pesquisador Estación Experimental de pastos y forrajes Las Tunas. E-mail: gomezgomez@com.br; ⁴Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UTFPR/Dois Vizinhos. E-mail: pauloandre@zootecnista.com.br

Resumo - Com o objetivo de estudar o efeito da suplementação estratégica em fêmeas ovinas Pelibuey, durante a gestação, foi realizado um experimento utilizando 24 fêmeas da raça Pelibuey, de primeiro a terceiro parto com peso médio de 27,43kg. Os animais pastejaram 6 horas diárias, em pastagem de *Dichantium caricosum*, em um período pouco chuvoso. O experimento consistia em quatro tratamentos com seis repetições, no delineamento completamente casualizado. Os tratamentos consistiam em 6 kg *Leucaena*, 6 kg CT 169, 2 kg de melaço e sal mineral à vontade para os animais. O tratamento um não recebeu suplementação (T I), o tratamento dois durante 15 dias (T II), tratamento três durante 30 dias (T III), tratamento quatro durante 60 dias (T IV). O status nutricional dos animais foi avaliado por escore de condição corporal na escala de 1 a 5 pontos. Os dados foram analisados pelo pacote estatístico IFOSAT, 2001. Em todos os casos o ECC se manteve em 2 e 3,9. Além disso, observou-se que a condição corporal melhorou nas fêmeas gestantes à medida que se incrementava a suplementação. O ganho médio diário de peso das fêmeas (93,97g animal⁻¹ dia⁻¹) e peso ao nascer das crias 3,17 kg, foi melhor no tratamento quatro (T IV). Concluiu-se que o uso de suplementação estratégica durante o último terço da gestação (60 dias) provou ser um método eficaz para melhorar o estado físico-nutricional e desempenho reprodutivo das fêmeas.

Palavras-Chave: estratégia, ovinos, reprodução, suplementação

SUPPLEMENTATION STRATEGIC DURING PREGNANCY IN EWES PELIBUEY

Abstract - In order to study the effect strategic supplementation in pregnancy ewes Pelibuey, an experiment was conducted with 24 Pelibuey ewes and the first parturition thereafter, with mean body weight of 27.43 kg. The animals daily grazing six hours in *Dichantium caricosum* during the dry season. The study has four treatments with six replications, in a completely randomized design. The treatments have been six kg *Leucaena*, 169 TC six kg, two kg molasses and at will mineral for the animals. The treatment one did not receive supplementation (T I), for 15 days treatment two (T II), 30 days treatment three (T III), 60 days treatment four (T IV). Nutritional status animals were measured by score of body condition (BCS) from scale 1 to 5 points. Data were analyzed by statistical package IFOSAT, 2001. In all cases the BCS stayed between 2 to 3.9. Also increase BCS, for all treatments Day advanced supplementation. The average daily weight gain of females (93.97 g animal⁻¹ day⁻¹) and weight for lambs 3.17 kg, was better in the treatment four (T IV). It was concluded that the use of strategic supplementation during the last third of gestation (60 days) proved to be an effective method to improve the physical, nutritional and reproductive performance of ewe females.

KeyWord: reproduction, sheep, supplementation, strategic

INTRODUÇÃO

A necessidade que em nosso país para aumentar a produção de alimento para a população é uma questão de máximo interesse por parte das autoridades governamentais cubanas, por isso o setor agropecuário tem prioridade máxima (Herrera, et.al. 2008). Desse modo a produção de carne ovina aparece como uma alternativa viável para incrementar o consumo de proteína animal de alto valor biológico. Nesse sentido, ovinos Pelibuey, apresentam-se como uma vantagem, por ser uma raça nativa adaptada as nossas condições climáticas (Iglesias, 2011). Além disso, o baixo nível de precipitação dos últimos anos durante o período da seca nas províncias orientais tem contribuído para baixa produção ovina, devido principalmente pela baixa qualidade e disponibilidade de forragem, aliado a falta de alternativas alimentares para as ovelhas no terço final da gestação e início da lactação prejudicando também o desenvolvimento do cordeiro.

MATERIAIS E MÉTODOS

O experimento foi conduzido na estação experimental de pastos e forragens na província de las tunas (cuba) estrada La Larga km 1 ½ solo marrom acinzentado (Hernandez, 1999) relevo plano. Foram utilizadas 24 fêmeas ovinas da raça Pelibuey bermejo, ente 3 e 4 partos com peso médio de 27,42 kg em bom estado sanitário. Os animais estavam em pastagem de jiribilla (*Dichantium caricosum*) no período de seca, sem uso de fertilizantes. Os animais pastejavam durante 6 horas diárias, pela manhã das 9h às 11h, e à tarde das 13h às 17h. O experimento foi conduzido durante um período de escassez pluviométrica. Os animais eram pesados mensalmente após jejum prévio. O ECC também era determinado mensalmente segundo metodologia descrita por Manzza (2006). As ovelhas tinham acesso à sombra, suplementação mineral e água a vontade, a suplementação era fornecida de acordo com os tratamentos.

A suplementação consista em 6 kg de *Leucaena leucocephala*, 6 kg de *Pennisetum purpureum* Cuba CT 169 1 kg de melaço e sal mineral à vontade para cada grupo de modo que ficasse assegurado consumo aproximado de 1 kg de cada forragem e 166g de melaço por tratamento.

Tratamento I testemunha: sem suplementação

Tratamento II: últimos 15 dias de gestação e primeiro 15 de lactação.

Tratamento III: últimos 30 dias de lactação e primeiros 30 de lactação.

Tratamento IV: últimos 60 dias de gestação e

primeiros 60 dias de lactação

Adotou-se um padrão de 22% de MS, pra forragem com intervalo de corte de 63 à 70 dias. O consumo de pasto foi estimado em 2% do PV animal.

RESULTADOS E DISCUÇÃO

As tabelas 1 e 2 representam o incremento gerado pelo suplemento em: matéria seca, proteína bruta, energia cálcio e fósforo. De acordo com Lawrence e Foulter (1997), a suplementação deve ser considerada como complemento dos nutrientes que por alguma razão sejam deficientes ou inadequados na dieta, para o tipo e o nível de produção desejado. A suplementação tem demonstrado melhoria no peso de cordeiros ao nascimento. O consumo da suplementação por mais tempo permitiu suprir a exigência de consumo de matéria seca, energia, proteína bruta, cálcio e fósforo. Resultados relatados por (Perera & Albuernes, 1996; Marshall et al., 1998b) que afirmam que ovinos respondem de maneira adequada quando suplementados com diferentes tipos de suplementos.

Tabela 1: Balanço nutricional dos animais suplementados

	MS (g)	PB (g)	EM	Calcio (g)	Fósforo (g)
Incremento	1.513	125,72	2,93	19,02	8,01
Exigências	1.500	124,6	2,66	4	3
Balanço	+13	+1,12	+0,23	+15,02	+5,01

*Exigências oriundas de tabelas pra gestação e lactação.

O peso inicial dos animais (Tabela 3) foi de 27,42kg. Ligeiramente inferior ao mencionado por Fonseca (2001), nas mesmas condições na província de Granma (27,94 kg). Da mesma forma autores como Iglesias (2001), e Herrera (2005), mencionaram pesos de 26kg e 32 kg respectivamente. Usualmente para ovinos se estabelece como peso ótimo de cobertura para ovelhas 30k de peso corporal, ou seja 75% do peso adulto da raça. O peso abaixo do recomendado deve-se principalmente as insuficiências nutricionais.

O peso final das reprodutoras mostrou diferença estatística entre os diferentes tratamentos. Porém entre T I e T II, não houve diferença. As mudanças aconteceram entre os grupos que receberam suplemento por mais tempo durante o terço final da gestação e início de lactação, provavelmente devido ao atendimento nas necessidades nutricionais por mais tempo. No terço final da gestação a demanda por nutrientes aumenta devido ao crescimento fetal que segundo Figueredo (2009) ocorre em 6 semanas 66% de crescimento do feto. o ganho médio diário não teve diferença ente T I e T II. Perón 2001 concluiu que o ganho médio diabo para pastagem natural esta entre 50g/dia a 90g/dia por

animal. Para os animais do T III e T IV o ganho médio diário ficou entre 81,70 g/dia T III, e T IV 93,97 g/dia.

Tabela 2: Efeito da suplementação para peso ao parto e ganho médio diário (GMD).

	TI	TII	TIII	TIV	EE ±
Peso inicial (kg)	27,47	27,62	27,37	27,23	0,18
Peso final (kg)	35,57a	34,61a	39,62b	41,32c	0,09
GMD (g/dia)	54,59a	56,58a	81,70b	93,97c	1,09

*Letra distintas indicam diferença significativa (p<0,05)

A tabela 4 apresenta o peso ao nascer dos cordeiros, a media geral foi de 2,91kg, superior ao relatado por Cuarón (1990), 2,75; Trejo et al. (1990), 2,25; Perón et al. (1991), 2,7 kg. Para mesma época de nascimento maio a julho Capote et al. (1990) obteve 3,2 kg enquanto Fonseca et. al. (2000) obteve pesos de 3,14 kg para o mesmo período. Por outro lado as fêmeas do T III e T IV obtiveram pesos médios de 3,08 kg e 3,17kg respectivamente.

Tabela3: Peso ao nascer, peso ao desmame e ganho médio diário (GMD) dos cordeiros nos diferentes tratamentos

	TI	TII	TIII	TIV	EE ±
Peso nascimento (kg)	2,69a	2,72a	3,08b	3,17c	0,02
Peso ao desmame (kg)	11,65a	11,98a	15,62b	16,77c	0,12
GMD (g/dia)	75,75a	77,29a		112,64c	0,98

*Letra distintas indicam diferença significativa (p<0,05)

O desmame ocorreu aos 120 dias, com peso médio de 14,1 kg, Os tratamentos TI e TII, o peso foi abaixo da média. Os cordeiros oriundos do T III e T

IV, foram superiores a média semelhante ao encontrado por Guevara et.al. (1986) 15,3 a 16,2 com GMD de 101 g/dia para fêmeas e 108 g/dia para machos, em dieta similar a desse experimento, confirmando que o peso ao nascer tem influencia no peso ao desmame, Rattary (2000).

CONCLUSÃO

A suplementação estratégica permitiu as fêmeas suplementadas durante 30 dias e 60 dias antes e depois do parto melhor ganho de peso diário, bem como melhor peso ao nascer dos cordeiros e maior peso ao desmame, durante o período da seca. Além disso o experimento permitiu estimar o comportamento reprodutivo do uso da suplementação estratégica para ovelhas Pelibuey, além do aspecto econômico em relação à tecnologia usada.

REFERÊNCIAS

- IGLESIAS, A et al **Efecto de la suplementación con miel-urea o concentrado a reproductoras ovinas pelibuey en pastoreo durante el período poco lluvioso**. Dpto. Producción Animal. Facultad Veterinaria. Universidad Agraria de la Habana. Cuba, 2011.
- HERRERA, J. **Estudio comparativo productivo y reproductivo de un rebaño ovino pelibuey, en un sistema de explotación de Bajos insumos**. Tesis presentada en opción al título académico de masters en producción animal tropical. Cuba, 2005.
- PERÓN, N. Manual del pelibuey. **SOCUPER. ACPA. pp 18**. Dpto. Producción Animal. Facultad Veterinaria. Universidad Agraria de la Habana. Cuba, 2001.
- FONSECA, N. **Contribución al estudio de la alimentación del ovino Pelibuey cubano**. Tesis presentada en opción al Grado Científico de Doctor en Ciencias Veterinarias. Cuba, 2003.